

Tendências da educação para o século XXI

Para entendermos a educação em nosso país, devemos nos remeter ao passado, e analisar todo o sistema educacional concomitante com os momentos históricos e sociais visto que ambos são recíprocos, e não podemos discutir a educação alijando-a do contexto social.

Após a chegada dos portugueses em 1500, tivemos a escola fundada pelos jesuítas, padres da Companhia de Jesus, que instalaram a primeira escola em 1549. O ensino era TRADICIONAL, e essa escola clássica tem como princípio o ensino pelo PROFESSOR, enquanto o aluno é um ?ser passivo?. Ela também privilegia a camada mais abastada, tendo suas regras baseadas em autoritarismo com normas disciplinares rígidas. As aulas eram centradas no professor, que por sua vez transmitia seus conhecimentos através dos exercícios de fixação. A ESCOLA TRADICIONAL está viva até hoje se analisarmos alguns métodos utilizados por alguns professores.

A análise pontual e temporal da ESCOLA TRADICIONAL vai até 1932. Mesmo após a expulsão dos jesuítas pelo Marquês de Pombal de Portugal e de todas as suas colônias, a chegada de Dom João VI e toda sua corte em 1808, e a proclamação da República em 1889, a tendência educacional em nosso país em nada se modificou, permanecendo a ESCOLA TRADICIONAL por aproximadamente trezentos e oitenta e três anos.

Em 1932 iniciou-se um movimento com intenções declaradas de mudanças nas tendências do ensino do Brasil. Isso aconteceu no governo de Getúlio Vargas, era o início da ESCOLA NOVA, onde o professor não se comporta como o transmissor ativo e sim um facilitador de aprendizagem, onde o aluno é um ?ser ativo ? centro do processo de aprendizagem. Essa é uma escola democrática onde a escola é proclamada para todos.

A ESCOLA NOVA vai de 1932 até a instalação da ditadura militar em 1964 onde tem início a ESCOLA TECNICISTA, e o modelo americano é instituído em nosso país. O professor é um técnico com eficiência e eficácia, e o aluno é um elemento para quem o material é preparado . O tecnicismo empregado em todas as áreas impede o aluno de criar e pensar, impede o aluno da expressão dialética e confina o conhecimento ao limite dos verbos precisos. Para A ESCOLA TECNICISTA se efetuar e exercer seu papel social, e o social era ditado pelos militares que detinham o poder, foram divulgados modelos e métodos educacionais com aparelhos que impressionam e dão contornos ?fantásticos? as formas de ensinar. Pode-se tudo pelo bem do tecnicismo, exceto a vontade popular de criar ou recriar. Foi nesta época que instalaram os recursos audiovisuais, instrução programada e o ensino individualizado.

Com a queda da ditadura os movimentos democráticos explodiram e junto com ele em 1983 dá-se início a ESCOLA CRÍTICA, que vem embalada pelos anseios de liberdade e trás em seu bojo uma gama de cidadãos que tinham sido exilados, e que no exílio aprenderam e retornaram com novas idéias e métodos de ensino. Na ESCOLA CRÍTICA, o professor é o educador que direciona a forma de aprendizagem com participação concreta do aluno, aluno cidadão, aluno que faz e cria a história. A escola é valorizada em sua totalidade para toda a camada da população. Grandes educadores emergem com a liberdade e esta época é completa. Existe na ESCOLA CRÍTICA uma articulação entre o educador e o educando, sendo utilizado todas as formas que possibilitem a apreensão crítica dos conteúdos programáticos.

Estamos no SÉC. XXI, observamos a tecnologia dominar os espaços, impedir os diálogos, a relação, e a transmissão de sentimentos . A tecnologia avançada individualiza o ser humano, torna-o espectador e talvez um elemento sem coragem para rupturas, interpretações dialéticas do cotidiano, do social e de suas relações com o todo. Iniciamos este século com uma grande incógnita quanto as tendências da educação. Podemos voltar ao tecnicismo, a ESCOLA TECNICISTA com alguma sofisticação ou então ficarmos única e exclusivamente com a ESCOLA TECNOLÓGICA.

Sabemos da importância de todos os momentos e formas das tendências da educação no Brasil. Essa relação da educação com o social representa a importância da forma educacional em resposta aos anseios da sociedade, de suas buscas, de seus preenchimentos, de suas negatividades. Buscamos o melhor como educadores, passamos e aproveitamos todas as formas de comunicação aluno/professor, somos e seremos ícones da cultura em nosso país enquanto professores de todos os níveis. Buscamos o aperfeiçoamento dos métodos de ensinar e preocupamo-nos com essa ESCOLA TECNOLÓGICA, ela pode ainda mais excluir o indivíduo do social, fechando-o em seu mundo, esquecendo que há milhares de pessoas precisando de todos. Devemos aliar todas as oportunidades e formas metodológicas em busca da criatividade. A educação tem por finalidade a humanização do homem.